

As 10 rotas das “Viagens do Zambujinho”

- projeto educativo promovido pelo Município de Azambuja -

Rota da Lezíria e dos Avieiros - Azambuja

A rota da Lezíria e dos Avieiros territorialmente ocupa o “coração” do Ribatejo. Terra de campinos e de gado bravo, as lezírias oferecem uma oportunidade única de observar os animais e a campinagem, elementos indissociáveis da cultura tauromáquica que está enraizada no quotidiano das gentes locais. As lezírias e o Rio Tejo, com os seus mouchões e canais fluviais - a Vala Real e o Esteiro, permitem usufruir de um património natural e edificado que é único, raiz de sustento para muitos habitantes locais, de onde se destacam os pescadores avieiros, que partilham connosco aspectos das suas vivências quotidianas e foram, também, fonte de inspiração para escritores como Alves Redol.

Parceiros: Aldeia Avieira, Dr.ª Lurdes Farinha, Centro Hípico e Lebreiro de Azambuja, Poisada do Campino, Quinta Fonte Pinheiro, Junta de Freguesia de Azambuja

Rota da Indústria – Vila Nova da Rainha

Rodeados de excelentes infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias, Vila Nova da Rainha, tornou-se num importante pólo logístico e industrial com repercussões a nível nacional no que concerne à distribuição e retalho de produtos. A oportunidade de conhecer todas as operações inerentes a um operador logístico e, assim, conhecer o ciclo dos produtos, desde a origem até chegar aos nossos lares, é a aprendizagem proposta.

Parceiros: VETLIMA, SIVA, Junta de Freguesia de Vila Nova Rainha

Rota Urbana - Azambuja

A sensibilização para as questões de cidadania e a importância na participação constituem o principal traço desta rota.

Para perceber como funciona um órgão do poder local, os alunos, visitam os Paços de Concelho e participam activamente numa Sessão de Câmara. A cidadania participativa estende-se à apropriação de espaços culturais que disponibilizam serviços públicos promotores de desenvolvimento.

Parceiros: GNR – Azambuja, Rádio Ribatejo, Junta de Freguesia de Azambuja, Poisada do Campino

Rota Pina Manique – Manique do Intendente

Ao percorrer o núcleo urbano a aventura transporta-nos para a arquitectura neoclássica: Palácio Pina Manique, a Praça dos Imperadores (onde está situado o pelourinho), à Casa da Câmara, tendo oportunidade de conhecer o património edificado e a história desta freguesia.

Para além do património histórico edificado, os alunos têm oportunidade de realizar um percurso de aventura que envereda pela exploração do património natural, onde poderão observar várias espécies de animais introduzidos no seu habitat natural.

Parceiros: União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova S. Pedro e Maçussa, Quinta da Torrebel, Herdade da Hera

Rota dos Moinhos – Maçussa

Permite uma aprendizagem através de actividades práticas como o ciclo do pão, a agricultura biológica e a sua sustentabilidade, e a descoberta de novas plantas e aromas que integram a nossa gastronomia. O gado caprino também está presente, fornecendo o leite para o fabrico de queijo «chevre», cuja queijaria também será alvo de visita.

Na visita a um moinho de vento, aprendem que os cereais, ao longo de séculos, fizeram parte da nossa dieta.

Parceiros: União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova S. Pedro e Maçussa, Granja dos Moinhos

Rota dos Vigias - Alcoentre

A preservação da floresta e a sustentabilidade ambiental inicia-se com uma oportunidade para visitar o quartel dos bombeiros voluntários, tomando contacto com os diferentes equipamentos e formas de intervenção destes defensores da natureza.

A bordo das viaturas, percorrem a freguesia observando o património natural e edificado, terminando, num antigo moinho transformado em posto de vigia florestal.

Parceiros: Bombeiros Voluntários de Alcoentre, Junta de Freguesia de Alcoentre

Rota Ambiental – Aveiras de Baixo

Estruturada em torno do património ambiental - Mata Nacional das Virtudes, descobre-se, através da riquíssima flora, as potencialidades do local. Visitando, uma Quinta e uma Coudelaria, sensibiliza-se para a gestão e sustentabilização de recursos, mantendo as preocupações em cuidar e valorizar, no caso, os cavalos.

Para culminar, têm oportunidade de realizar uma visita de tractor a uma quinta tipicamente ribatejana, onde podem observar os animais nas suas pastagens. Aprender a gerir melhor os nossos recursos naturais, sem os destruir, é o grande objectivo desta aventura.

Parceiros: Quinta Vale de Mouros, Associação Cultural e Recreativa das Virtudes, Coudelaria Henrique Abecasis – Quinta do Pilar, Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo

Rota do Vinho – Aveiras de Cima

A produção do vinho, aliada ao desenvolvimento sócio económico da freguesia é uma das aprendizagens a realizar nesta rota. A primeira paragem numa vinha, permite conhecer um viticultor e tomar contacto com as tarefas inerentes ao cultivo da uva, bem como o processo de fabrico do vinho de acordo com os métodos tradicionais.

No sentido do progresso, nesta mesma rota, visitam também um espaço onde a produção de vinho recorre a novas técnicas de produção utilizando instrumentos e tecnologia de ponta. A viticultura representa, para esta freguesia, um verdadeiro símbolo identitário das suas gentes.

Parceiros: Sr. Mata, SIVAC, Junta de Freguesia de Aveiras de Cima

Rota dos Sentidos – Vale do Paraíso

A viagem nesta rota apela aos sentidos, onde, de forma divertida, é possível explorar, descobrir e conhecer os vários aspectos que caracterizam o património nas suas diversas vertentes.

Na Casa Colombo, através da exposição ali patente, é fornecida informação histórica detalhada sobre os Descobrimentos Portugueses e a sua ligação a esta freguesia. A manipulação e construção de instrumentos de orientação usadas nessa época, permite aprofundar o conhecimento das práticas ancestrais, na descoberta de novos Mundos.

Com os sentidos apurados vai ser possível usufruir de experiências fantásticas...

Parceiros: Junta de Freguesia de Vale do Paraíso, Confraria Nossa Senhora do Paraíso

Rota da Arqueologia – Vila Nova S. Pedro

Esta rota desenvolve-se em torno da arqueologia e do Castro, ou povoado fortificado, de Vila Nova de São Pedro.

Dá-se a conhecer as várias infra-estruturas existentes, desenvolvem-se várias actividades que culminam na simulação de uma campanha de escavação onde os alunos, para além de aprenderem noções e métodos básicos sobre a arqueologia, podem descobrir réplicas dos objectos que foram encontrados no Castro por arqueólogos. Constroem ainda, maquetas alusivas a este monumento com recurso a materiais encontrados no local, com o objectivo de sensibilizar os alunos para a importância do nosso património pré-histórico.

Parceiros: União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova S. Pedro e Maçussa, Associação de Arqueólogos – Museu do Carmo